

EFEITOS DA FADIGA DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL EM MEMBRO SUPERIOR ESPÁSTICO (APOIO UNIP)

Aluno: Rafael dos Anjos Aguiar

Orientadora: Profa. Dra. Adriana H. Nascimento Elias

Curso: Fisioterapia

Campus: Ribeirão Preto

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro devido a uma isquemia ou hemorragia que por consequência pode acarretar diversos comprometimentos, como alterações cognitivas, sensoriais e/ou motoras, podendo também levar a óbito. A Espasticidade é uma consequência comum das lesões neurológicas, devido ao AVE, pode ser descrita como a hipertonia muscular dependente da velocidade, resultante da hiperexcitabilidade do reflexo de estiramento. A Fadiga Muscular é um fenômeno complexo presente na reabilitação de muitos pacientes, porém seus efeitos em pacientes espásticos são pouco conhecidos. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da fadiga muscular no tônus e função dos músculos Bíceps (BB) e Tríceps Braquial (TB) em um membro superior espástico. Trata-se de um estudo de caso – uma paciente apresentando hipertonia espástica no mm BB esquerdo (Ashworth 1+). Foram realizadas 13 sessões de intervenção (3 sessões para avaliação e 10 sessões de treinamento). Avaliações: Eletromiografia (mm BB e TB); Teste de Habilidade Motora do Membro Superior (THMMS); Questionário Versão Final da *Motor Activity Log* — Brasil; Escala de Ashworth Modificada; Goniometria de cotovelo. Treinamento: Mobilizações; Alongamento do mm BB; Fortalecimento do mm TB. Os resultados parciais indicaram melhora funcional constatada por meio do THMMS, melhora na ADM de cotovelo e inalteração no tônus do mm BB. As atividades elétricas de ambos os músculos mostraram alterações que possivelmente estão relacionadas a adaptações neurais.